

Editorial

Cada número da *Revista Brasileira de Educação* representa, de certo modo, uma síntese da produção acadêmico-científica da área de educação. Em alguns números, grande parte dos artigos é proveniente de apresentações feitas nos grupos de trabalho, nas sessões especiais ou nas mesas-redondas das reuniões anuais da ANPEd. O número que apresentamos hoje está composto, em sua totalidade, por artigos recebidos diretamente pela Secretaria da *Revista*. No seu conjunto, guarda, no entanto, a mesma característica dos números anteriores: a heterogeneidade.

A área de educação é fundamentalmente heterogênea, por formação teórica e organização acadêmico-administrativa. De um lado, nutre-se dos paradigmas e das metodologias de outras áreas, particularmente das ciências humanas e sociais; de outro, abriga profissionais de praticamente todas as áreas, particularmente no magistério, sobretudo quando esses profissionais assumem temas educacionais como objeto de pesquisa. Isso não quer dizer que os chamados pedagogos não tenham seu lugar específico e sua função própria na área, o que pode ser

visto no elenco de artigos publicados neste número da *Revista*.

O mais importante, no entanto, não é essa distinção, mas a qualidade das contribuições vindas dos profissionais que se dedicam à pesquisa sobre temas educacionais ou a estudos teóricos que fundamentam esses temas ou ampliam os horizontes de análise deles. Os leitores encontrarão as duas abordagens no conjunto de artigos postos à sua disposição neste número.

Por oportuno, é importante registrar que a *Revista Brasileira de Educação* foi recentemente admitida no seleto grupo de periódicos que fazem parte do SciELO – *Scientific Electronic Library Online*.

O SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, tendo por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, o armazenamento, a disseminação e a avaliação da produção científica em formato eletrônico. É resultado de um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de

Informação em Ciências da Saúde, participante da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME). Desde 2002, o projeto conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Especialmente desenvolvida para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento, particularmente na América Latina e no Caribe, tem proporcionado uma solução eficiente para assegurar a visibilidade e o acesso universal à literatura científica produzida.

A admissão da *Revista Brasileira de Educação* no SciELO foi consequência de quatro anos de trabalho, principalmente dos dois últimos. Essa conquista representa o atendimento a algumas exigências, principalmente a pontualidade das edições, conseguida com sucesso em 2004. Significa também a necessidade de adequação a algumas normas, a serem atendidas já a partir dos próximos números, como sumário em inglês e sigla da revista em todas as páginas. Significa, mais do que isso, o compromisso de manter a pontualidade e continuar publicando prioritariamente artigos originais, em especial artigos derivados de pesqui-

sas. E é importante ter presente que a permanência dos periódicos no SciELO depende de avaliações anuais, nas quais o atendimento a todas essas exigências é fundamental.

A Revista Brasileira de Educação também está inserida, desde 2003, na Red AlyC - *Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal, en Ciencias Sociales y Humanidades*. Coordenada por

professores e técnicos da Universidad Autónoma del Estado de México, essa rede tem o propósito de difundir e fortalecer a geração de conhecimento na região ibero-americana em geral e latino-americana em particular.

Dessa forma, a partir deste ano, além dos números impressos, os interessados têm à sua disposição, com acesso livre para consulta e cópias: no portal da ANPEd (www.anped.org.br),

todos os números publicados, desde o 0 (set.-dez. de 1975); no portal da Red AlyC (<http://redalyc.uaemex.mx>), todos os números a partir do 14 (maio-ago. de 2000); no SciELO (www.scielo.org), em breve, os exemplares de 2005, divulgados simultaneamente à publicação impressa e, paulatinamente, os números antigos.

A Comissão Editorial